



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



AIC
Agência de
Iniciativas Cidadãs

ÍNDICE

3 **INTRODUÇÃO**

6 **QUEM SOMOS**

7 **NOSSO ANO**

8 **Tecendo conexões**

11 **Na mídia**

13 **Comitês de Políticas Institucionais**

15 **Articulação com redes da sociedade civil**

16 **2021 em números**

17 **Por onde andamos**

18 **PROJETOS**

19 **Construção de diálogos | Mobilização Social**

20 **Exposibram Social***

21 **Inclusive Luísa**

23 **Rede Artesanato Brasil***

24 **Vale Cuidar***

26 **Cultura**

27 **Conexão Comunidade**

29 **Estação de Memórias**

30 **Programa de Educomunicação e Educação Patrimonial**

32 **Educação**

33 **Educação Inclusiva***

35 **Jovem de Futuro***

36 **Promoção do Brincar no Vale do Rio Sahy***

38 **Fortalecimento da Sociedade Civil**

39 **Agência de Comunicação Solidária**

41 **Comunidade Viva Sem Fome**

43 **Periferia Viva**

45 **Juventudes**

46 **Comunicação Solidária**

48 **Desembola na Ideia**

50 **Expressão Cidadã**

51 **Rede de Protagonismo Juvenil**

* Os projetos assinalados são realizados por instituições parceiras e desenvolvidos total ou parcialmente pela AIC. A Rede Artesanato Brasil é uma iniciativa do Programa do Artesanato Brasileiro, do Ministério da Economia, desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e por parceiros, como a AIC. O projeto Jovem de Futuro é uma realização do Instituto Unibanco. Vale Cuidar e Promoção do Brincar no Vale do Rio Sahy são iniciativas da Vale. Educação Inclusiva é um projeto da Fundação Vale, e Exposibram Social, uma iniciativa promovida pelo Ibram - Instituto Brasileiro de Mineração. As parcerias dos demais projetos estão detalhadas em suas respectivas páginas.

Introdução

Encerramos o ano de 2021, tão intenso quanto construtivo, com o peito cheio de satisfação pelas muitas ações que realizamos junto a jovens, adolescentes, educadores, fazedores de cultura, lideranças comunitárias, coletivos da sociedade civil e tantos outros sujeitos e organizações.

Nosso cotidiano, é certo, foi atravessado pelo agravamento da pandemia e suas consequências avassaladoras, de diferentes formas - do luto ao enfrentamento da fome nos territórios vulneráveis, passando pelo trabalho remoto. Foi com coragem que, frente a tudo isso, aprofundamos nossa atuação múltipla em prol do desenvolvimento humano e social.

Da porta para dentro, caminhamos, por meio de nossos Comitês de Políticas Institucionais, na construção

constante e sempre inacabada de uma organização que reflita, verdadeiramente, nossas causas e anseios. Por outro lado, estivemos presentes em diversos espaços de confluência de lutas e saberes, articulando nossa atuação a uma rede de outras iniciativas.

Em nossos projetos, a diversidade deu o tom: foram muitas as temáticas sobre as quais nos debruçamos, e diversos também foram os territórios em que chegamos, presencialmente ou a distância, e o que produzimos em cada um deles. Em cada contexto, buscamos atuar a partir da escuta, aperfeiçoando nossos fazeres e criando novas metodologias.

Frente ao aterrador agravamento da situação de insegurança alimentar no país, a ação **Comunidade Viva Sem Fome** redobrou seus esforços de

mobilização de recursos para a distribuição de cestas básicas a famílias em situação de extrema vulnerabilidade. Já na **Agência de Comunicação Solidária** e na rede **Periferia Viva**, seguimos fortalecendo a sociedade civil por meio do incremento à comunicação e ao desenvolvimento institucional de grupos sociais e culturais, bem como da articulação de suas conexões.

O trabalho junto às juventudes, por outro lado, seguiu firme. Os projetos **Expressão Cidadã** e **Protagonismo Juvenil em Ação** formaram turmas em cursos de educomunicação, com direito ao desenvolvimento de projetos coletivos ao final. No **Desembola na Ideia**, o atendimento psicossocial a jovens em situação de vulnerabilidade foi a tônica, em um trabalho articulado a diferentes instituições ligadas à garantia de direitos. Por fim, na segunda metade do ano, a Costa Verde do Rio de Janeiro recebeu a **Rede de Protagonismo Juvenil de Mangaratiba e Itaguaí**, que aposta na

participação juvenil para impulsionamento do desenvolvimento local.

O patrimônio cultural também foi tema fundamental desse ciclo, com os projetos **Conexão Comunidade** – na edição Educação Patrimonial Participativa –, **Estação de Memórias** e **Educomunicação e Educação Patrimonial de Matozinhos**. Visita virtual a sítios arqueológicos, formação à distância de educadores de todo o país e montagem de espaços culturais foram algumas das ações promovidas.

No campo da mobilização social, o projeto **Inclusive Luísa** seguiu espalhando a palavra da diversidade e da inclusão, enquanto a **Exposibram Social** focou no incentivo à atuação comunitária. E, a fim de fortalecer políticas públicas voltadas à garantia de direitos e à promoção do desenvolvimento social, atuamos em processos diagnósticos na **Rede Artesanato Brasil**, do

Programa do Artesanato Brasileiro, e no **Vale Cuidar**, projeto voltado à primeira infância.

A atenção à primeira infância, aliás, também foi o mote do projeto **Promoção do Brincar no Vale do Rio Sahy**, realizado em Mangaratiba (RJ). Ainda na área da educação, tivemos a satisfação de seguir construindo, em parceria com a Fundação Vale, o projeto **Educação Inclusiva**, dessa vez na cidade de Congonhas (MG), e o programa **Jovem de Futuro**, em diversas regionais de ensino de Minas Gerais.

Como sempre, nada disso seria possível sem as parcerias que tecemos junto a quem, como nós, atua para ampliar os horizontes da cidadania. Agradecemos a cada pessoa e entidade que apoiou e fez parte de nossas construções. Esperamos seguir juntas e juntos nessa longa e gratificante jornada!

Quem somos

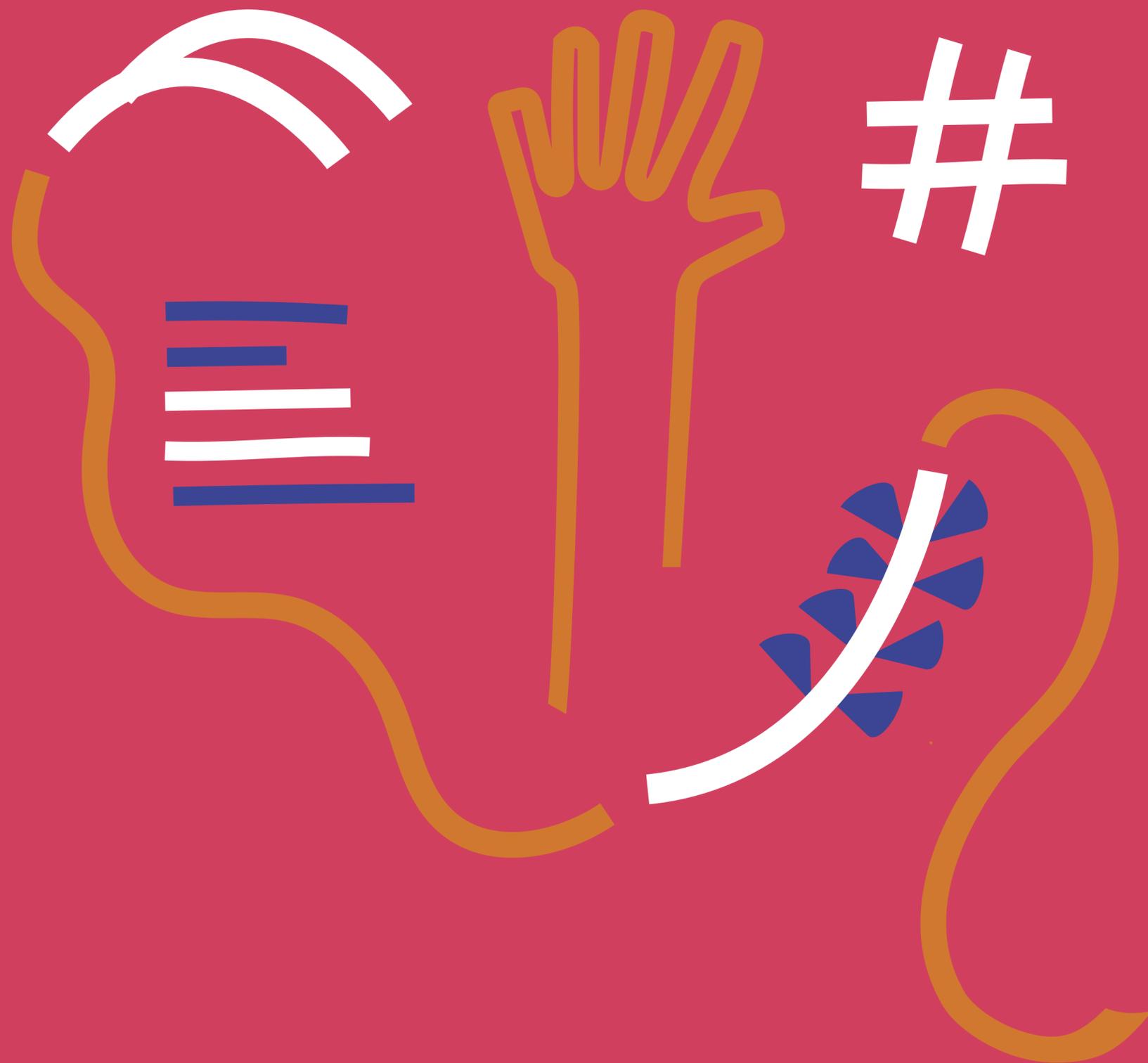
Promover o desenvolvimento humano pleno de sujeitos e comunidades: esse é o horizonte que norteia o trabalho da **AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs** (antes Associação Imagem Comunitária), organização sem fins lucrativos que soma **29 anos de atuação** em cinco grandes áreas: mobilização social, educação, cultura, juventudes e fortalecimento da sociedade civil.

Realizamos variados projetos e programas sociais voltados para a construção da cidadania em suas muitas possibilidades, junto a uma **rede de mais de 500 entidades parceiras** - entre instituições públicas e privadas, movimentos sociais e fóruns de promoção de

direitos. Nosso trabalho já obteve o reconhecimento de **mais de 30 prêmios** nacionais e internacionais, concedidos por organizações como ONU Cidades, Unicef e Unesco.

Saiba mais em [nosso site](#).

NOSSO ANO



Tecendo conexões

Intercambiar experiências, refletir sobre práticas cotidianas e sistematizar aprendizados são gestos essenciais para a produção de conhecimentos em torno da construção da cidadania, em suas múltiplas possibilidades. É esse pensamento que move nossa participação em espaços variados de partilha, nos quais temos a oportunidade de apresentar os trabalhos que desenvolvemos e tecer conexões com outras iniciativas.

Em 2021, estivemos em eventos promovidos por setores acadêmicos, da sociedade civil e da iniciativa privada. Conheça algumas dessas participações:

XV Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas

Dois artigos científicos produzidos a muitas mãos pela equipe da AIC foram apresentados, em junho, no *GT Relações Públicas, Política e Sociedade* do congresso realizado pela Abrapcorp – Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas.

O artigo Mobilizar sem aglomerar: desafios e invenções da educação para a cidadania na pandemia trata de algumas de nossas estratégias de mobilização social no período de isolamento social. O texto passeia pelos projetos Educação Inclusiva, Inclusive Luísa e Faz Diferença para dizer de alguns desafios e descobertas do salto para o mundo virtual. As autoras são Rafaela

Lima, Danusa Tederiche, Isabelle Chagas, Jéssica Caldeira, Luísa Camargos e Kênia Chagas.

Já o artigo Periferia Viva: formação e mobilização de públicos pelo enfrentamento aos efeitos da pandemia aborda o trabalho desenvolvido pela rede para coletivizar os graves problemas sociais das comunidades vulneráveis durante a emergência sanitária, bem como para articular os esforços já em curso nas quebradas. A autoria é de Raissa Faria, Emanuela São Pedro e Nathália Vargens.

Jornadas de Comunicación 2021

Também em junho, uma análise dos esforços de mobilização frente às tendências de desmobilização de públicos durante a pandemia, a partir de estudo de caso da rede Periferia Viva, atravessou fronteiras por meio do evento promovido pela Universidade de Costa Rica, com o tema *Reconfiguraciones*

organizacionales en contexto de pandemia: una mirada desde la comunicación. As integrantes da AIC Rafaela Lima, Nathália Vargens e Emanuela São Pedro, junto aos colegas Márcio Simeone e Laura Pimenta, da UFMG, compuseram o painel *Pandemia de Covid-19: movilización social entre las fuerzas de erupción y disrupción de los públicos.*

Festival Verbo Gentileza

Na atuação junto a grupos e coletivos da sociedade civil, formamos uma ampla rede junto a iniciativas que propõem respostas inventivas para questões identificadas em diversas áreas. A fim de compartilhar alguns dos aprendizados dessa caminhada, nossa gestora de projetos Emanuela São Pedro participou, em setembro, da mesa de conversa Inovação social no terceiro setor, promovida pelo Festival Verbo Gentileza, do projeto homônimo.

VII Congresso Internacional sobre Culturas

Nos últimos anos, os caminhos percorridos pela AIC no trabalho sobre patrimônios imateriais, culturas locais e educação patrimonial geraram aprendizados diversos. Nesse sentido, produções e experiências construídas entre 2019 e 2021 no programa Conexão Comunidade foram contadas por Camila Barone, Eveline Xavier, Gabriela Meireles, Jéssica Kawaguiski Rodrigues e Raissa Faria em congresso promovido pela plataforma digital Culturas.CC.

No primeiro dia, foram apresentados dois produtos culturais frutos do programa: o site e um kit de produtos impressos. Ambos são resultados de dinâmicas criativas de produção de saberes sobre as identidades e as tradições dos territórios e fomentam a valorização das expressões locais junto ao público juvenil.

No segundo dia, o artigo Se esse patrimônio fosse meu: criação colaborativa como caminho de auto investigação foi apresentado no grupo de trabalho Cultura, Comunicação, Artes, Sensibilidade e Saberes Populares. Seu objetivo foi mostrar como o Conexão Comunidade se configurou para fomentar movimentos de investigação autônomos por parte de estudantes e professores a respeito de suas memórias, territórios e identidades. A apresentação também abordou as problematizações decorrentes desse trabalho.

Na mídia

A atuação e os projetos da AIC foram tema de matérias em diversos veículos de comunicação, expandindo o alcance das ações que desenvolvemos.

Foram mais de **50 matérias** na mídia em 2021.

Deixamos aqui uma seleção das principais menções:

O TEMPO

SOLIDARIEDADE

Artistas mineiros se unem para divulgar campanha contra a fome

Djonga, Débora Falabella e Flávio Venturini participam de vídeo que promove doações de cestas básicas para famílias das periferias de BH

Artistas mineiros se unem para divulgar campanha contra a fome

O TEMPO
25/06/2021

[Acesse a matéria](#)

[culturadoria] Curadoria de informação sobre artes e espetáculos, por Carolina Braga

Curso gratuito de formação em educação patrimonial recebe inscrições de educadores até 5 de julho

Curso gratuito de formação em educação patrimonial recebe inscrições de educadores até 5 de julho

CULTURADORIA
30/06/2021

[Acesse a matéria](#)

ALMA PRETA JORNALISMO PRETO E LIVRE

CULTURA / Domingo, 04 julho 2021 18:03

Livro relata experiências de arte e psicanálise no atendimento a jovens negros e periféricos

Ações desenvolvidas no projeto Desembola na Ideia são abordadas na obra; o lançamento aconteceu em live no último sábado (3), pelo YouTube

Livro relata experiências de arte e psicanálise no atendimento a jovens negros e periféricos

ALMA PRETA
04/07/2021

[Acesse a matéria](#)

Notícias Externas

Projeto de comunicação desenvolvido por adolescentes questiona padrões de beleza

Estudantes de 13 a 18 anos desenvolveram também projetos sobre maus tratos aos animais e planejamento de vida na maioridade

quinta-feira, 9 de setembro 2021, às 18h25
atualizado em quinta-feira, 9 de setembro 2021, às 20h33

Projeto de comunicação desenvolvido por adolescentes questiona padrões de beleza

RÁDIO UFMG EDUCATIVA
09/09/2021

[Acesse a matéria](#)

NOTÍCIAS

COMPARTILHAR

Observatório Feminino recebe a primeira relações públicas com Síndrome de Down do Brasil

Programa debate inclusão e diversidade de pessoas com a condição

Observatório Feminino recebe a primeira relações públicas com Síndrome de Down no Brasil

RÁDIO ITATIAIA
26/09/2021

[Acesse a matéria](#)

AJUDA DA TECNOLOGIA

Visita virtual 'levará' internautas a conhecer os patrimônios de Matozinhos

A partir desta quarta-feira (1º/12), internautas poderão conhecer a Fazenda Bom Jardim e a Gruta do Ballet por meio de tour virtual e um mini documentário

Visita virtual “levará” internautas a conhecer os patrimônios de Matozinhos

ESTADO DE MINAS
30/11/2021

[Acesse a matéria](#)

Comitês de Políticas Institucionais

O ano de 2021 foi marcado por avanços significativos na estruturação e no planejamento institucional da AIC, graças a um consistente trabalho dos nossos Comitês de Políticas Institucionais, instâncias horizontalizadas construídas por nossa equipe e por nosso Conselho Gestor.

Quatro novos Comitês foram criados, frutos do desmembramento do Comitê de Desenvolvimento Institucional: Administração, Gestão de Infraestrutura, Mobilização de Recursos e Gestão de Pessoas.

Na segunda metade do ano, o trabalho dos oito grupos foi compartilhado em encontros de Planejamento Estratégico realizados com toda a equipe. A maioria deles parte, agora, para a fase de implementação das ações, em diálogo com os setores responsáveis.

Aqui, apresentamos um breve resumo da atuação de cada Comitê ao longo de 2021:

Comitê de Administração - responsável por questões referentes à gestão financeiro-administrativa da AIC, voltou-se para o estabelecimento de fluxos e procedimentos.

Comitê de Comunicação - realizou um amplo diagnóstico da comunicação institucional da AIC, seguido da elaboração de um plano de ações estratégicas para 2022 que contempla oito eixos distintos.

Comitê de Incidência Política - dedicou-se à concepção de uma plataforma política interna da AIC e



à definição das bandeiras e eixos transversais da nossa atuação político-institucional.

Comitê de Gestão de Infraestrutura – estiveram em seu radar tarefas como organização de equipamentos, acompanhamento de ações com equipe de TI, organização do ambiente virtual da AIC e implantação de gerenciador de senhas.

Comitê de Gestão de Projetos - seu trabalho esteve focado no desenvolvimento do Sistema de Monitoramento e Avaliação de projetos da AIC, bem como na definição de um fluxo de gestão dos projetos.

Comitê de Metodologias – promoveu oficinas criativas em diversas linguagens junto à equipe da AIC, a fim de criar momentos de integração, criação artística e compartilhamento de metodologias.

Comitê de Mobilização de Recursos – teve como desafio sistematizar os esforços de mobilização de recursos empreendidos na organização e criar novos fluxos para essas atividades.

Comitê de Gestão de Pessoas – dedicado a questões referentes à relação com as pessoas que atuam profissionalmente na instituição, debruçou-se sobre o estudo e o desenvolvimento de políticas orientadoras para a área.

Articulação com redes da sociedade civil

O trabalho pela construção da cidadania ganha corpo e se aperfeiçoa conforme vai sendo tramado junto a outras iniciativas que compartilham de horizontes comuns. Nesse sentido, participamos de diversos espaços de articulação da sociedade civil, onde incidimos politicamente na tessitura de ações e redes pela promoção de direitos.

Em 2021, ajudamos a construir os seguintes espaços:

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte (CMDCA/ BH)
- Fórum das Juventudes da Grande BH
- Fórum Permanente do Sistema Socioeducativo de Belo Horizonte
- Rede de Comunicadores do Vale do Jequitinhonha
- Rede Mineira de Pontos de Cultura
- Rede Mães de Luta

2021 em números

17 projetos realizados

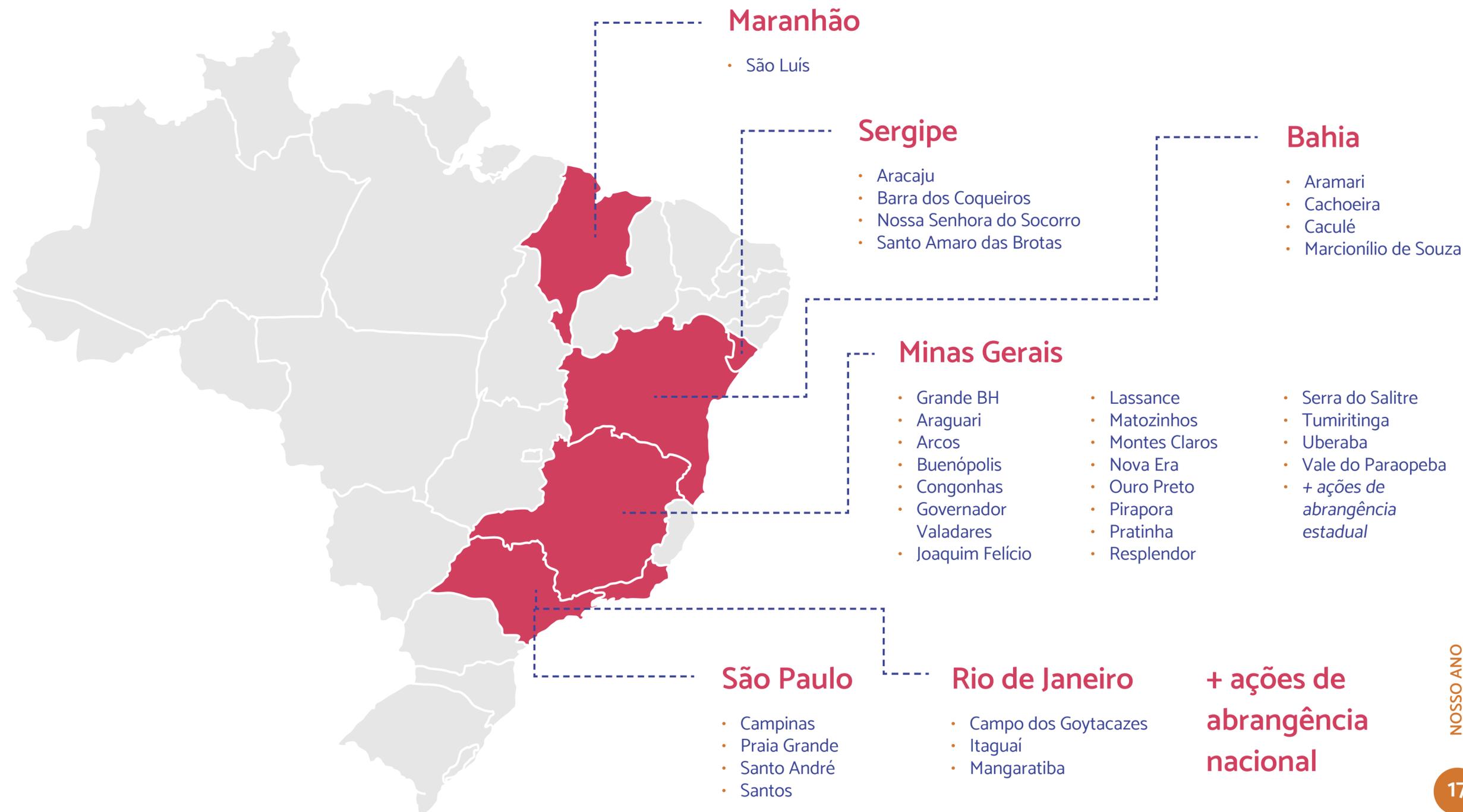
742.060 pessoas alcançadas diretamente

806.750 pessoas alcançadas indiretamente

590 publicações em redes sociais próprias e de parceiros

10.900 seguidores nas redes

Por onde andamos



PROJETOS



CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS - MOBILIZAÇÃO SOCIAL

4.220

pessoas alcançadas
diretamente

337.050

pessoas alcançadas
indiretamente

Exposibram Social

Braço social do tradicional evento do setor mineral brasileiro, a **Exposibram Social 2021**, realizada pelo Ibram - Instituto Brasileiro de Mineração e executada pela AIC, compreendeu duas ações voltadas ao fortalecimento da atuação comunitária e desenvolvimento local em áreas de atividade mineradora.

Ao longo de setembro, o Audioetal recebeu propostas em áudio de grupos e coletivos atuantes em territórios de mineração. As inscrições se organizaram em torno de cinco eixos: inovação social, geração de renda, promoção da saúde e da segurança alimentar. Das 104 propostas recebidas, cinco foram premiadas e uma recebeu menção honrosa,

sendo todas elas custeadas através de prêmio no valor de R\$6.000.

Já o e-commerce solidário vendeu três kits, compostos por produtos ligados a projetos de geração de trabalho e renda em territórios de mineração. Todo o lucro foi revertido aos artesãos, pequenos produtores e comerciantes envolvidos. Além da venda, a loja divulgou outras iniciativas sociais que comercializam online, a fim de incentivá-las.

PARCERIAS

Realização do Ibram, com execução da AIC.

104 propostas recebidas no Audioetal

6 propostas premiadas no Audioetal

15 iniciativas de geração de renda contempladas na composição de kits do e-commerce

10 iniciativas de geração de renda apoiadas em divulgação pelo e-commerce

150 kits vendidos no e-commerce



Inclusive Luísa

Liderado por Luísa Camargos, a primeira Relações Públicas com Síndrome de Down do país, o **Inclusive Luísa** convida à abertura para a diversidade, de modo informativo e educativo. Em seu segundo ano de atividades, o projeto deu continuidade à produção de conteúdo no site e redes sociais, além de integrar eventos como o Congresso Interamericano de Relações Públicas e bate-papo com a campeã olímpica Magic Paula, promovido pela Kinross.

Em 21 de setembro de 2021, no Dia Nacional de Luta das Pessoas Com Deficiência, o Inclusive Luísa estreou seu podcast homônimo, trazendo conversas com pessoas

que se abriam à inclusão e à diversidade. Na primeira temporada, Luísa conta sobre sua trajetória pessoal e profissional e entrevista pessoas com deficiência e que atuam pela sociedade inclusiva.



8 episódios
de podcast
lançados

7 participações
em eventos

14 textos publicados
no blog

500 plays em
episódios do
podcast



“Eu me senti extremamente honrado em poder ser entrevistado pela Luísa. Primeiro porque admiro a sua jornada, acho que ela é uma jovem convicta dos seus valores, porque se empodera, porque estuda, se inteira teoricamente das questões que pesam na sua vida. Segundo porque tive a oportunidade de contar as minhas vivências e ter o apoio da Luísa na mediação. Acho que foi um trabalho bem bonito para pensarmos na inclusão de forma conjunta e quem tiver a oportunidade de acessar este material, vai poder refletir conosco sobre o futuro diverso que estamos buscando construir.”

Alex Duarte, cineasta, autor e educador social
entrevistado no podcast Inclusive Luísa

Rede Artesanato Brasil

Originado no Programa do Artesanato Brasileiro do Ministério da Economia, o projeto **Rede Artesanato Brasil** tem como propósito elaborar um diagnóstico nacional do segmento artesanal e estruturar propostas estratégicas para o desenvolvimento do setor.

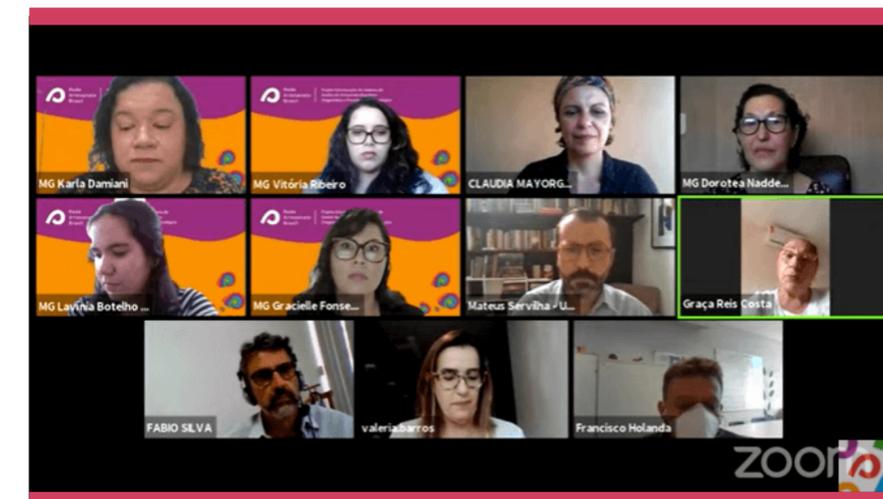
Desde março de 2021, a AIC atua junto à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no núcleo gestor do projeto, responsável por coordenar uma rede de pesquisa participativa espalhada pelo país, bem como ações de mobilização social e comunicação. As atividades realizadas compreendem a elaboração de identidade visual e peças institucionais do projeto, idealização e realização de grupos de discussão nacionais e regionais, mobilização para as ações do projeto e produção de uma publicação-síntese sobre as discussões realizadas.

Além disso, a AIC foi responsável por idealizar e realizar o curso de Comunicação para a Mobilização Social, direcionado a gestores, coordenadores e lideranças do setor artesanal.



PARCERIAS

- Iniciativa do Ministério da Economia do Governo Federal
- Realização da UFMG.



12 grupos de discussão realizados

249 pessoas mobilizadas para os grupos de discussão

90 participantes no curso de Comunicação para Mobilização Social

20 peças de comunicação produzidas

Vale Cuidar

Projeto da Vale voltado para a mobilização social pelos direitos da primeira infância e pelo desenvolvimento infantil, o **Vale Cuidar** foi executado pela AIC, em 2021, nos municípios de Governador Valadares, Nova Era, Tumiritinga e Resplendor (MG).

e intervenções para promoção do brincar nas cidades. Também foram elaborados os Planos Municipais pela Primeira Infância, em Resplendor e Tumiritinga, e agendas de ações para crianças pequenas, em

Governador Valadares e Nova Era. Além disso, como resultado e suporte das atividades realizadas, foram escritas e distribuídas duas publicações temáticas.

PARCERIAS

Projeto da Vale executado pela AIC.

O objetivo da iniciativa é desenvolver competências em toda a rede de garantia de direitos, bem como sensibilizar gestores públicos sobre a importância dos cuidados na primeira infância e a necessidade de políticas públicas efetivas voltadas para esta fase do desenvolvimento humano. Para isso, o projeto lançou mão de atividades diversas ao longo de 2021: diagnósticos participativos, webinários formativos com especialistas da primeira infância, formação de profissionais



5 webinários realizados

30 participantes em atividades sobre políticas públicas para a primeira infância

2 Planos de Ação pela Primeira Infância elaborados

460 pessoas certificadas no ciclo de webinários

2 projetos de Espaço do Brincar entregues

3 termos de parceria com o poder público local assinados



“O aprendizado em nossa vida é diário e para mim participar do projeto Vale Cuidar foi uma troca de conhecimentos muito prazerosa e que nos faz refletir em conjunto a importância de voltarmos nossos olhares para a infância. Trabalhar a infância é acreditar que podemos fazer um futuro melhor!”

Daniela Mendes Motta de Souza, enfermeira e participante do Vale Cuidar em Nova Era (MG)

CULTURA

5.045

pessoas alcançadas
diretamente

31.900

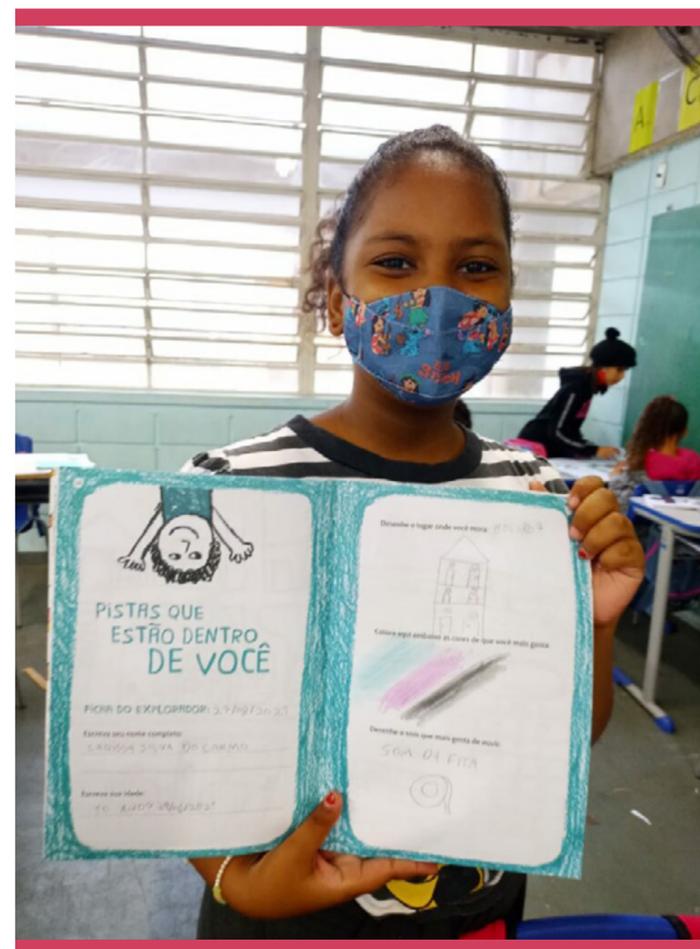
pessoas alcançadas
indiretamente

Conexão Comunidade

O **Conexão Comunidade** é um amplo programa que promove, junto a variados públicos, atividades formativas e criativas pela valorização do patrimônio cultural local. Em 2021, por meio do projeto **Educação Patrimonial Participativa**, o programa operou em duas frentes de atuação: fortalecimento das escolas e diálogo com comunidades.

Na primeira frente, o programa teve como foco munir de apoio efetivo professores da rede pública de ensino, estudantes, mediadores, facilitadores e arte-educadores de organizações sem fins lucrativos. Para isso, foi realizada, em parceria com a UFMG, o curso *Se Esse Patrimônio Fosse Meu*, voltado para educadores de 30 municípios brasileiros e suas turmas. Além de todo conteúdo e

tutoria online, professores e estudantes receberam kits de materiais impressos com proposições lúdicas e roteiro de atividades



autogestionadas. A partir da formação, os participantes realizaram projetos culturais junto a suas turmas, sendo que 15 deles foram premiados, e a equipe produziu um material de multiplicação para registrar a metodologia e os resultados do projeto.

Na segunda frente de atuação, o Conexão atuou junto a 13 grupos culturais do município de Matozinhos (MG), por meio de formações remotas, atendimentos em comunicação, formações continuadas em escrita de projetos para editais e tutorias individualizadas com foco na sustentabilidade das ações desenvolvidas. Além disso, foi realizado mapeamento dos fazedores de cultura da cidade, compilado em uma cartilha do projeto.



PARCERIAS

Patrocínio da VLI
Logística, com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo do Governo Federal.

Conexão Comunidade

100 professores formados

2.000 estudantes alcançados

30 projetos de educomunicação idealizados

30 municípios alcançados através da formação de educadores

13 grupos culturais beneficiados com produtos de comunicação e/ou apoio na escrita de projetos

5.000 beneficiados com materiais de multiplicação do projeto



“Dizem que a gratidão é a memória do coração. E assim fica o meu coração, cheio de gratidão a esse projeto que veio para mudar o mundo da minha comunidade e o pensamento dos meus alunos diante da minha cidade. Os defensores do patrimônio despertaram e é a partir deles que o futuro começa, as crianças têm o poder de mudar o mundo, então muito obrigada por abrirem nossos caminhos e nos mostrarem a direção para o resgate do nosso patrimônio, da nossa cultura e da nossa identidade.”

Izabelle Mayse Costa, monitora da Escola Municipal Manoel José da Cruz, em Santo Amaro das Brotas (SE), e participante do curso “Se esse patrimônio fosse meu”

Estação de Memórias

Através da construção de espaços de memória, o Estação de Memórias contribui para a preservação dos patrimônios históricos, artísticos e documentais relacionados à implantação das ferrovias no Brasil, muitas delas hoje desativadas.



Em 2021, o projeto esteve nas cidades de Matozinhos (MG) e Cachoeira (BA) para construir duas Estações de Memórias, a partir da pesquisa, da mobilização do território e do mapeamento de referências. Junto a moradores, ferroviários aposentados, familiares, agentes culturais e historiadores, foram criadas expografias que contam as muitas histórias sobre a relação das cidades com os trilhos e os trens que seguem passando por elas. Os espaços contam com linhas do tempo, mapas, fotografias, documentos diversos, pílulas de vídeo e áudio e objetos históricos reformados.

Ambos os espaços de memória foram abertos para visitação em março de 2022.

PARCERIAS

Patrocínio da VLI

Logística.



2 expografias
completas
criadas

10 objetos
históricos
reformados

16 pílulas de vídeo
produzidas

80 moradores, ferroviários
aposentados e familiares
participantes do projeto

Programa de Educomunicação e Educação Patrimonial de Matozinhos (MG)

Realizado a partir de junho de 2021, o Programa de Educomunicação e Educação Patrimonial de Matozinhos (MG) tem como objetivo criar caminhos de valorização, disseminação e acesso ao vasto patrimônio local do município.

Seu primeiro passo consistiu em um amplo diagnóstico a respeito das ações de educação patrimonial já em curso e anteriormente desenvolvidas no território. A partir dessa escuta, foi elaborada e lançada visita virtual à Gruta do Ballet e à Fazenda Bom Jardim, patrimônios arqueológicos, históricos e culturais da cidade. A visita, que conta com imagens 360° do espaço e conteúdos

informativos em formatos diversos, permite que qualquer pessoa conheça esses bens. Somado à visita virtual, o projeto produziu um documentário sobre os locais, com entrevistas de moradores, pesquisadores e detentores do patrimônio.

Em 2022, o projeto parte para sua segunda fase, quando serão oferecidos materiais educativos a todos os estudantes do 4º ao 7º anos do ensino fundamental da rede pública da cidade.

PARCERIAS

Patrocínio da Cimento Nacional, com recursos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais.



Programa de Educomunicação e Educação Patrimonial de Matozinhos (MG)

1 visita virtual criada

1 documentário produzido

550 visualizações em live de lançamento



“Matozinhos é uma cidade privilegiada, cheia de riquezas culturais e históricas. O patrimônio coletivo que os cidadãos matozinhenses possuem é de encher os olhos. Contudo, a necessidade de preservação é proporcional à imensidão dos bens materiais e imateriais. Cotidianamente, professores da educação pública de Matozinhos incluem em suas aulas a temática da Educação Patrimonial, trabalhando, principalmente, o patrimônio individual e o coletivo local. Diante disso, a formação em Educação Patrimonial tem contribuído positivamente para o aperfeiçoamento das práticas educativas de valorização e preservação das riquezas de nosso município e região, trazendo informações detalhadas sobre nossos bens e debatendo as questões que envolvem a educação para o patrimônio.”

Camila Borges, subsecretária da Secretaria Municipal de Educação de Matozinhos

EDUCAÇÃO

1.815

pessoas alcançadas
diretamente

427.400

pessoas alcançadas
indiretamente em
redes públicas de
ensino e comunidades

Educação Inclusiva

Educação Inclusiva é uma iniciativa realizada pela Fundação Vale e desenvolvida pela AIC. O projeto é voltado à construção participativa de políticas e equipamentos públicos de educação para a inclusão de estudantes com deficiência, bem como à sensibilização de profissionais de educação para práticas cotidianas inclusivas. Em 2021, o projeto foi realizado em Congonhas (MG) em três fases: diagnóstico, formação continuada de profissionais da rede pública municipal de ensino e montagem de Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs).

O diagnóstico buscou escutar profissionais da rede municipal de ensino, por meio de entrevistas em profundidade e grupos

focais. Depois disso, iniciou-se o Programa de Formação em Educação Inclusiva, direcionado à troca de saberes e à construção e implementação de projetos de intervenção nas escolas, visando o aperfeiçoamento e/ou ampliação de práticas pedagógicas inclusivas. Com webinários de lançamento e encerramento, sarau e tutorias síncronas e assíncronas, a formação resultou, também, em uma publicação de boas práticas.

Por fim, na fase de montagem foram comprados equipamentos, materiais e mobiliários para 15 SRMs, de acordo com as demandas de atendimento levantadas junto a cada escola. Os espaços, que se voltam para o atendimento a estudantes com deficiência,

altas habilidades e superdotação, serão entregues em março de 2022.



PARCERIAS

Projeto realizado pela Fundação Vale, em parceria com a Prefeitura Municipal de Congonhas (MG), com execução técnica da AIC.

Educação Inclusiva

2 webinários realizados

32 escolas da rede municipal contempladas

1.500 gestores e inspetores escolares formados

69 profissionais formados em Educação Inclusiva

15 projetos de intervenção elaborados e executados

829 itens comprados para as Salas de Recursos Multifuncionais



“[Aprendi] Que inclusão, apesar de ser discutida há algum tempo, ainda tem um longo caminho a percorrer no processo educacional; Apesar das dificuldades, incluir crianças com deficiências beneficia a todos os envolvidos; Que sempre existe a possibilidade de fazer algo mais; Que o momento atual é de construção.”

Mirtes Socorro Andrade Costa, diretora da CEMEI Pingo de Gente, em Congonhas (MG), e participante do projeto Educação Inclusiva

Jovem de Futuro

Promovido pelo Instituto Unibanco, em parceria com as Secretarias de Educação de vários estados, o programa **Jovem de Futuro** tem foco na melhoria da aprendizagem de estudantes do Ensino Médio, por meio do desenvolvimento da metodologia Circuito de Gestão.

Em Minas Gerais, a AIC atua como parceira executora do eixo de formação dos profissionais da rede pública estadual

de ensino. Em 2020, foi responsável por ministrar encontros formativos online com inspetores e gestores escolares de 35 das 47 Superintendências Regionais de Ensino (SRE) do estado. Além dos encontros de aprofundamento, foram realizados também oito webinários com o objetivo de apresentar os protocolos de duas etapas do Circuito de Gestão, contribuindo com a sua implementação e engajando os profissionais.

PARCERIAS

Projeto do Instituto Unibanco, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, do qual a AIC é executora em Minas Gerais.

Plenária

O que você destacaria sobre a etapa de Execução?



70 encontros formativos realizados

1.500 gestores e inspetores escolares formados

8 webinários promovidos

35 regionais de ensino contempladas

PROJETOS

35



Promoção do Brincar no Vale do Rio Sahy

Entre maio e outubro de 2021, o bairro Vale do Rio Sahy, em Mangaratiba (RJ), recebeu o projeto **Promoção do Brincar no Vale do Rio Sahy**, que busca fomentar a brincadeira, o jogo e a leitura na comunidade. Três principais ações orientaram a execução do projeto: diagnóstico, formação e implementação do Espaço do Brincar.

Para o diagnóstico e mapeamento, foram entrevistadas 20 pessoas da comunidade, a fim de compreender sua relação com o lúdico, recuperar o histórico de tradições brincantes na região, conhecer as brincadeiras mais populares na atualidade e investigar os anseios dessas pessoas a respeito do espaço a ser construído. Em

seguida, foi ministrado um curso, com o intuito de formar agentes de promoção do brincar, da leitura e do desenvolvimento infantil, responsáveis por propor atividades lúdicas no espaço entregue à comunidade.

Por fim, o Espaço do Brincar foi projetado e implementado, com aquisição de acervo de



jogos e livros de literatura infanto-juvenil. Todo o processo resultou na elaboração de uma publicação para mobilização comunitária e dois eventos de inauguração do espaço, um online e um presencial.

PARCERIAS

Realização da Vale, com execução técnica da AIC | Parcerias com o Comitê do Vale do Rio Sahy e Escola Municipal Vale do Rio Sahy.



Promoção do Brincar no Vale do Rio Sahy

1 Espaço do Brincar
construído

150 publicações
distribuídas

100 livros adquiridos
para o cantinho de
leitura e jogos

9 agentes
multiplicadores do
brincar formados



“Em minha trajetória aqui na escola, apesar de todos os atrativos naturais que temos no entorno, um dos meus maiores desejos era que pudéssemos ofertar aos alunos e à comunidade um local de interação, brincadeiras, aprendizagem, trocas de experiências e cultura, pois também moro no Vale e minha filha estuda aqui desde seus primeiros passos nos estudos. Quando recebemos as informações sobre o projeto fiquei vibrante, ansiosa em ver esse sonho concretizado. Os encontros com toda a equipe envolvida foram super produtivos, as formações maravilhosas, enriquecedoras, cheias de conteúdo para colocarmos em prática com nossos pequenos. Hoje, vejo que estamos finalizando essa etapa que tanto bem fez para minha vida profissional e pessoal. Confesso que, em meio a toda alegria que sinto em imaginar o quão importante será esse espaço, também sinto saudades de todo o processo que passamos.”

**Rachel Martins Barral, gestora pedagógica
da Escola Municipal do Vale do Rio Sahy**

FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL

730.055

pessoas alcançadas
diretamente

5.200

pessoas alcançadas
indiretamente

Agência de Comunicação Solidária

A ACS - Agência de Comunicação Solidária é um projeto da AIC que atende gratuitamente iniciativas atuantes nas áreas de promoção dos direitos humanos, arte e cultura, economia popular solidária, agroecologia, educação ambiental, dentre outras. As ações se voltam para o incremento do desenvolvimento institucional e da comunicação dos grupos, prezando por metodologias colaborativas.

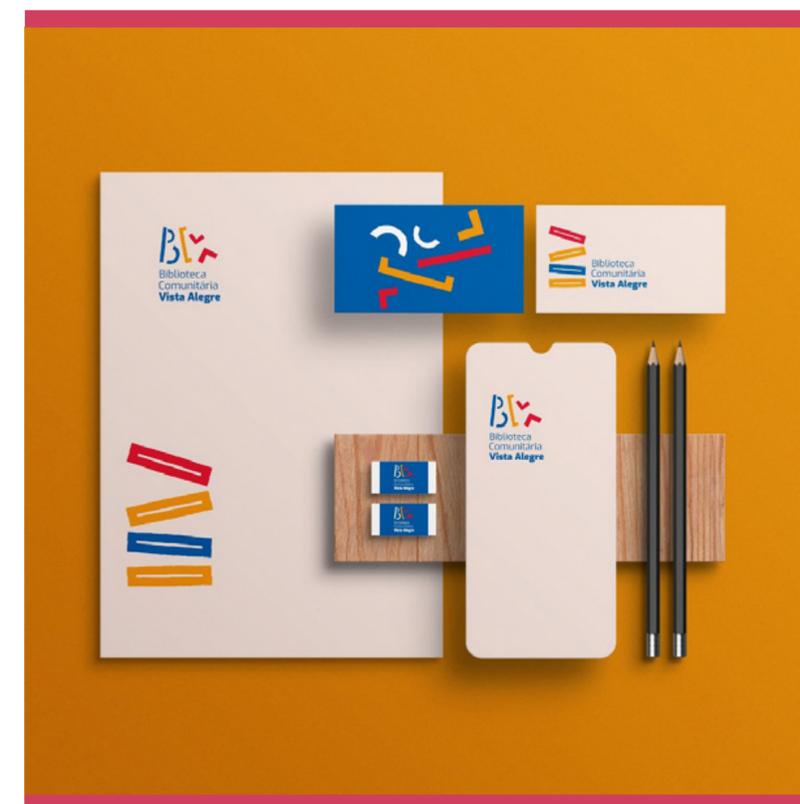
Em 2021, as atividades da ACS contemplaram diagnósticos e planejamentos em comunicação, identidades visuais, oficinas formativas, campanhas colaborativas, apoio na escrita de projetos, processo de nomeação, serviços de diagramação e projetos gráficos. Além disso, em parceria com o Departamento de Comunicação da UFMG, foi ofertada uma turma do Laboratório de Planejamento em Comunicação para estudantes da graduação.

Foram atendidas as seguintes iniciativas e agentes culturais: Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPública); Biblioteca Vista Alegre, da SABIC; Carlos Guitar; Casa Acolher/Projeto Romper; Chark Duarte; Coletivo Balaio; Comunidade Viva Sem

Fome; De Quebrada Para Quebrada; Festival Criatura; InterAgindo; Mulheres da Quebrada; OraProNobis; Pequenos Campeões; Programa Descubra!; Projeto Itamar; PSILACS; Quilombo Manzo; Rede Afro LGBT Nacional; Rede Mineira de Pontos de Cultura; Rima Viva; e Velocirápidos.

PARCERIAS

Aliança estratégica com:
Departamento de Comunicação Social da UFMG | IPÊ - Grupo de Pesquisa em Instituições, Públicos e Experiências Coletivas.



Agência de Comunicação Solidária

8 identidades visuais colaborativas criadas

3 oficinas de comunicação promovidas

1 disciplina laboratorial ministrada em parceria com a UFMG

4 diagnósticos e planejamentos em comunicação realizados

2 campanhas colaborativas construídas

6 grupos apoiados na escrita de projetos



“Para nós da ABCPública - a Associação Brasileira de Comunicação Pública -, trabalhar em conjunto com a AIC foi uma experiência rica e agregadora. O caminho que percorremos colocou em evidência o potencial da prática de uma comunicação dialógica e participativa, em plena convergência com os princípios que defendemos para a comunicação pública. Ficamos imensamente agradecidos pelo profissionalismo, pela visão crítica e pela condução interativa de todo o projeto de trabalho. E esperamos continuar a parceria com a AIC.”

Cláudia Lemos, presidente da Associação Brasileira de Comunicação Pública

Comunidade Viva Sem Fome

Criada em abril de 2020, a ação **Comunidade Viva Sem Fome** leva alimentos, cuidados com a saúde e oportunidades educativas, culturais e de empoderamento comunitário a territórios vulneráveis de Minas Gerais, em parceria com iniciativas comunitárias locais.

De janeiro a abril de 2021, 1.200 famílias em situação de extrema pobreza receberam, mensalmente, cestas básicas, kits de higiene e limpeza. A partir de maio, as doações mensais foram ampliadas para 10.000, passando a atender mais de 150 iniciativas sociais em 9 regionais de Belo Horizonte e 32 cidades mineiras. Materiais de educação para a cidadania também passaram a acompanhar as doações, com temas sugeridos por grupos

comunitários através de Audioteal, edital simplificado para envio de propostas em formato de áudio. A chamada viabilizou, ainda, a realização de ações locais pelos coletivos contemplados.

Além do atendimento regular aos grupos, doações pontuais foram entregues a famílias em situação de vulnerabilidade por meio de parcerias com empresas, entidades públicas e iniciativas da sociedade civil.

PARCERIAS

Coordenação junto à Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais, responsável direta pela execução do projeto no Vale do Paraopeba
I Ações pontuais em parceria com: Celer I Instituto Galo I Instituto Unimed BH I Marias Bonitas de Lourdes I Ministério Público de Minas Gerais I Pandolelê I Sydle I UFMG.

Recursos provenientes de deliberação de Comitê Gestor constituído pelo Ministério Público do Trabalho, Justiça do Trabalho, Defensoria Pública da União e AVABRUM – Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos da Tragédia do Rompimento da Barragem Mina Córrego Feijão Brumadinho, a título de indenização por danos morais coletivos.

Comunidade Viva Sem Fome

1.406 toneladas de alimentos doadas

7 campanhas educativas realizadas

32 ações locais apoiadas

11 ações solidárias realizadas junto a parceiros

15 projetos fortalecidos na mobilização de recursos



Periferia Viva

Articulada pela AIC em 2020, frente à pandemia de Covid-19, a rede **Periferia Viva** agrega mais de 100 iniciativas comunitárias de territórios periféricos da Grande BH e do interior de Minas Gerais.

Entre os meses de janeiro e agosto de 2021, recursos da Lei Aldir Blanc Minas Gerais viabilizaram diversas ações do projeto, como apoio a microprojetos propostos por iniciativas sociais e agentes culturais e comunitários, mapeamento de iniciativas culturais, suporte a grupos na mobilização de recursos, produção de conteúdos comunicacionais, entre outras. Também

foram disponibilizadas, gratuitamente, oficinas sobre prestação de contas e redes sociais, na série Periferia Viva Na Torá!



Entre maio e julho, a rede Periferia Viva esteve junto à UFMG e à ação Comunidade Viva Sem Fome na realização da campanha UFMG pela Vida: contra a Covid-19, a fome e o frio. Além disso, durante todo o ano, a iniciativa atuou na articulação e no fortalecimento dos grupos.

PARCERIAS

Recursos do Governo do Estado de Minas Gerais e Ministério do Turismo, por meio da Lei Aldir Blanc de Minas Gerais.



Periferia Viva

24 grupos culturais mapeados

2 campanhas de arrecadação apoiadas

45 grupos apoiados em mobilização de recursos

2 oficinas formativas disponibilizadas

9 microprojetos viabilizados



“O trabalho da AIC foi fundamental para a construção desse projeto e somos muito gratos pela atenção e pelo cuidado que eles tiveram conosco. Seguimos mais confiantes na possibilidade de ajudar mais pessoas a se esquivarem das Fake News, que são tão tóxicas para a qualidade de vida da comunidade na periferia.”

Tiago Toth, integrante do Coletivo Balaio, que realizou o microprojeto “De Falsa Já Basta a Vizinha”

JUVENTUDES

925

pessoas alcançadas
diretamente

5.200

pessoas alcançadas
indiretamente

Comunicação Solidária

Ao longo de 2021, o projeto Protagonismo Juvenil em Ação, parte do programa **Comunicação Solidária**, dedicou-se à educomunicação, arte, atenção integral e mobilização de adolescentes periféricos e/ou em situação de vulnerabilidade para ações cidadãs. Para isso, foram realizados seis laboratórios formativos em linguagens da comunicação, articulados ao acompanhamento dos jovens participantes em atividades de projeto de vida.

Além disso, as turmas se dedicaram à elaboração de projetos coletivos de protagonismo juvenil, desde sua concepção até sua execução. Como resultado, estão

produções em diferentes formatos – de álbum de figurinhas a almanaque –, com temas também diversificados, tais como imposição de padrões de beleza, vida após a maioridade e prevenção aos maus tratos e abandono de animais.

PARCERIAS

Realizado com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte (FMDCA/BH).



Comunicação Solidária

271 jovens
participantes

6 turmas formadas

7 projetos de
protagonismo juvenil
desenvolvidos



“Vou aproveitar que tá gravando e queria fazer um discurso. Esse curso pra mim foi importante, mano, porque a arte mudou a minha vida e da arte agora eu faço parte. Que nem, se vocês tiverem algum sonho, se vocês quiserem mudar realmente na vida, larga mão do crime, larga mão do corre, mano. Porque isso não é vida não. Cês acham que é bom ficar trancado atrás das grades com sua mãe vindo visitar você na cadeia, depois você ficar com aquele aperto no coração? Não faz isso não, mano. Tô aqui dando um conselho de amigo mesmo, de irmão. Um ano, um ano e pouco, mano, que eu não vejo a minha família, que eu não vejo a minha mãe. Então, eu falo pra você, tanto pros meninos quanto pras meninas: para pra pensar no que vocês fizeram, mude, porque o que importa não é o que você fez, mas o que você pode fazer daqui pra frente.”

Jovem do socioeducativo, participante do curso Comunicação Solidária, através do projeto Protagonismo Juvenil em Ação

Desembola na Ideia

O Desembola na Ideia conjuga atendimento psicanalítico e atividades artísticas e de educomunicação no trabalho junto a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e psíquica, prioritariamente moradores de Belo Horizonte e região metropolitana.

Em 2021, o projeto esteve ativo a partir de maio, com foco no atendimento psicossocial individual e em grupo, tanto virtual quanto presencialmente. Em parceria com instituições do Sistema de Garantia de Direitos, foram desenvolvidas ações com diferentes abordagens, como o Desembola

no Trabalho, voltado à sensibilização para inserção no mercado de trabalho, o Desembola na Quebrada, que busca pensar os fatores de risco e de proteção envolvidos na relação dos jovens com seus territórios, e o Rolezin, cujo objetivo é identificar sinais de vulnerabilidade psíquica que podem levar a tentativas de autoextermínio.

Foram promovidas, ainda, ações de sensibilização através das campanhas #FalaDireito e #FazDiferença, junto a coletivos e entidades que atuam na promoção de direitos.

PARCERIAS

Recursos destinados pela 36ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, no bojo de ações civis públicas propostas pelo MPT, e apoio da 23ª Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte – Área Infracional.

Alianças com: Promotoria de Defesa da Infância e da Juventude de BH | Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional de Belo Horizonte (Cia-BH | Fórum Permanente do Sistema de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte | Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (SUASE) | Secretaria de Estado de Educação de MG/ Plug Minas | UFMG | Fórum das Juventudes da Grande BH.

Desembola na Ideia

398 adolescentes e jovens atendidos

33 turmas atendidas nos Centros de Internação Provisórios de BH

6 turmas formadas no Desembola na Quebrada

24 grupos formados no Desembola no Trabalho



Expressão Cidadã

Parte do programa Territórios de Prevenção, da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção de Belo Horizonte, o projeto **Expressão Cidadã - Laboratórios Juvenis de Educomunicação e Mobilização Social** se voltou para adolescentes da Região Leste de

Belo Horizonte, especialmente dos bairros Granja de Freitas, Taquaril e Alto Vera Cruz.

Foram oferecidos dois laboratórios, com encontros virtuais, execução de atividades e interação pelo WhatsApp. A formação resultou na construção colaborativa, pelos participantes, de dois produtos de comunicação. O aplicativo Opa, Juventudes! - Guia de Oportunidades para Jovens de BH agrega dicas de trabalho, lazer, cultura, esportes e serviços oferecidos por espaços públicos e institucionais. Já a campanha Vem, Porque Respeito a Gente Tem traz como foco a igualdade de gêneros e é composta por um minidocumentário, animação e peças gráficas.



PARCERIAS

A iniciativa é fruto de parceria da AIC com a Diretoria de Prevenção à Criminalidade, da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção da Prefeitura de Belo Horizonte.



2 processos
formativos
realizados com
20 jovens cada

8 videoaulas
disponibilizadas

6 peças de comunicação
produzidas

Rede de Protagonismo Juvenil de Mangaratiba e Itaguaí (RJ)

Desde outubro de 2021, a AIC vem desenvolvendo a Rede de Protagonismo Juvenil, uma realização da Vale nos municípios de Mangaratiba e Itaguaí, na



Costa Verde do Rio de Janeiro. Voltado para jovens de 16 a 21 anos, o projeto visa fomentar o desenvolvimento local através da formação de agentes juvenis.

Na primeira etapa, foram feitas ações de mobilização e articulação com a comunidade e o poder público, a fim de divulgar o edital para participação no projeto. O processo de seleção dos jovens contou com três etapas: inscrições online, dinâmicas coletivas e entrevistas.

Após a seleção, teve início o Programa de Formação de Agentes Juvenis de Desenvolvimento Local, com encontros

online e presenciais e tutorias assíncronas. Os primeiros encontros foram dedicados à discussão de temas como participação e engajamento juvenil, histórias de vida e projetos de vida. Um diagnóstico colaborativo que busca investigar a atuação das juventudes nos territórios também começou a ser construído junto aos participantes.

PARCERIAS

Projeto realizado pela Vale e executado pela AIC.



Rede de Protagonismo Juvenil de Mangaratiba e Itaguaí (RJ)

246 jovens inscritos
para a seleção

20 jovens
selecionados

5 encontros promovidos



*“A Rede de Protagonismo Juvenil deveria estar no alcance de muito mais jovens, porque às vezes, nós, jovens, não estamos conseguindo fazer diferença por não saber que podemos fazer essa diferença. Eu entrei [no projeto] já com um pensamento e **hoje estou com um pensamento muito mais amplo sobre o que nós jovens podemos fazer em relação ao local que a gente vive, à nossa cidade.** Então eu acho de extrema importância a Rede de Protagonismo crescer e se disponibilizar para mais jovens, porque tem muitos jovens que não têm a ciência da importância que nós temos diante do nosso futuro, diante da nossa comunidade.”*

Iane Lima, participante do grupo Pele Negra no Poder, do Quilombo da Ilha de Marambaia, e da Rede de Protagonismo Juvenil de Mangaratiba

Produção e redação

Beatriz Cordeiro

Coordenação

Emanuela São Pedro

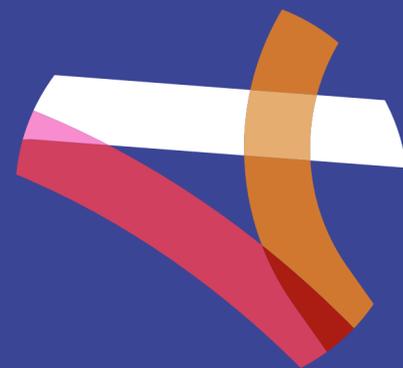
Revisão

Emanuela São Pedro

Rafaela Lima

Projeto gráfico e diagramação

Fabiana Baracat



AIC

Agência de
Iniciativas Cidadãs

aic.org.br

aic@aic.org.br

(31) 3217-7600

Rua Monte Carmelo, 20 - Floresta

Belo Horizonte - MG, 31015-230



/agenciadeiniciativascidadas



@aic_cidadania



aicaudiovisual



agenciadeiniciativascidadas